



APENDICITE AGUDA: RELEVÂNCIA CLÍNICA E DESAFIOS NAS COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS

VANESSA CARVALHO SOARES; ; IZABELA CARVALHO REIS; ANA BEATRIZ GUIMARÃES SANTOS; LETÍCIA NUNES DE ARAGÃO; ANDREINA MARTINS ARAUJO COSTA

Introdução: A apendicite aguda é uma emergência abdominal comum, especialmente entre os jovens, e sua importância clínica justifica a pesquisa contínua. Embora o diagnóstico e tratamento tenham avançado, complicações como infecções e abscessos ainda são frequentes, especialmente em casos graves. Fatores como obstrução mecânica e dieta inadequada podem influenciar a causa da doença, mas não são completamente compreendidos. O tratamento por videolaparoscopia reduz infecções, mas pode aumentar o risco de abscessos. Esses aspectos tornam o estudo relevante para melhorar os cuidados e reduzir as complicações associadas. **Objetivo:** Demonstrar a relevância clínica e as complicações cirúrgicas no tratamento da apendicite aguda. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com pesquisa em artigos da *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, *Portal Capes de Periódicos* e *Scielo*. A pesquisa abordou complicações cirúrgicas da apendicite aguda, sua apresentação clínica e as variáveis perioperatórias associadas. **Resultados:** A idade dos pacientes tem relação direta com a gravidade das complicações, sendo que aqueles acima de 38,5 anos tendem a apresentar complicações mais graves. Em 2019, a prevalência de complicações na faixa etária de 19 a 44 anos era de 61,45%, com morbidade de 10% e mortalidade variável entre 0,24% a 4%. Em 2020, essa prevalência aumentou para 67,74%. A classificação de Clavien-Dindo foi utilizada para categorizar as complicações pós-operatórias, com variação de grau 1 a grau 5. Entre as complicações, destacam-se a infecção do sítio operatório (6,7%), coleções de líquidos intra-abdominais (3,7%) e presença de pus (2%). A Tomografia Computadorizada (TC) é essencial no diagnóstico e exclusão de outras patologias. A apendicectomia é o tratamento de escolha para todas as faixas etárias. **Conclusão:** Os desafios cirúrgicos relacionados à apendicite e à apendicectomia são obstáculos importantes que requerem estudo contínuo. As complicações frequentes destacam a necessidade de um manejo cuidadoso e a busca por abordagens seguras, desde o diagnóstico até o pós-operatório, para minimizar complicações e melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: **APENDICECTOMIA; INFECÇÃO; EMERGÊNCIA ABDOMINAL COMUM;**